

FOTOGRAFIA TÁTIL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL DE DEFICIENTES VISUAIS

III Encontro de Cultura Artística

Ana Carolina de Azevedo Salas Roldan, Lya Calvet, Denise Moreira Carvalho, Luana Barros, Roberto Cesar Cavalcante Vieira

O projeto de fotografia tátil, criado em 2015, busca a inclusão dos deficientes visuais na arte, com enfoque na fotografia. O projeto iniciou-se a partir de oficinas de fotografia com alunos e a comunidade em geral, onde tinham a oportunidade de produzir suas próprias fotos privadas da visão, apenas com um guia orientando a melhor forma de tirar a foto e fazendo a descrição do local. O objetivo das oficinas é possibilitar a produção de fotos feitas por deficientes visuais, onde posteriormente serão aplicados padrões via programação e assim, entalhadas em placas de madeira por meio de técnicas de usinagem 3D. A metodologia do projeto teve como referências os trabalhos semelhantes realizados no SENAI e na USP, fotógrafos com deficiência visual como Evgen Bavcar, e o livro "Olhos da Pele - Arquitetura dos sentidos". O projeto, já em seu segundo ano, realizou 5 exposições e pretende, neste ano, com a venda das peças produzidas em 2014, realizar novas oficinas e produzir novas peças, contando com novos padrões táteis de processamento de imagem. Essa mudança busca a melhoria dos padrões táteis, se baseando nas experiências obtidas nas exposições que foram realizadas. Nos Encontros Universitários, a apresentação será por comunicação oral não convencional, devendo contar com a exposição das novas peças produzidas e com vídeos das vivências realizadas, necessitando, assim, de mesas para as peças e de um projetor para a exibição dos vídeos.

Palavras-chave: Fotografia Tátil. Programação. Inclusão Social.